

Edna administra o salário de Meneguelli

SÃO PAULO — Edna Meneguelli, a mulher do Presidente da Central Unica dos Trabalhadores (CUT), é quem administra os Cr\$ 600 mil que o marido recebe da Ford todos os meses. Diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, ele não precisa trabalhar na empresa para receber. Seus afazeres se concentram na central sindical que dirige há oito anos. Como é ela quem movimentava a conta bancária na qual o salário é depositado, Edna desconfia que o marido nem saiba quanto recebe por mês. Por isso, é ela quem sente mais de perto os efeitos da inflação.

— Reduzi os supérfluos. Agora, comemos menos queijo e menos iogurte — disse Edna, que incentiva a tarefa política do marido. — O Jair tem uma vontade incrível de lutar pelos trabalhadores — complementa.

Atenta aos movimentos da economia (sabe, por exemplo, a cotação do dólar), Edna lamenta não sobrar dinheiro para investimento. Recentemente, mandou reformar a casa e comprou um Escort 86. Segundo ela, a melhor maneira de preservar o dinheiro é "comprar apenas as coisas necessárias". Mas não teve muita sorte na compra do Escort. O namorado da filha bateu o carro, que valia Cr\$ 2,9 milhões, e foi vendido por Cr\$ 1,2 milhão.

Apesar de seu marido ser um ferrenho opositor do programa de privatização, Edna diz não ter nada contra a iniciativa.

— A privatização não é ruim, é boa. O problema é como ela está sendo conduzida — critica.

Na página 48, 'Classe média tira do baú agulhas e tesouras para driblar recessão'
